

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Departamento de Ciências Biológicas

TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA
Introdução aos Estudos da Educação

Docente: Prof. Sergio Cesar da Fonseca

Isabelli Assumpção Ferreira Vianna - nº USP 13657567

Júlia Marconato - nº USP 13657550

Melina Basso Maran - nº USP 13828967

Ribeirão Preto - SP

2023

Primera obra

1. Texto: Platão. A República. **Aula:** O conhecimento como elevação.

2. Tipo de produção

2.1. Filme: O Doador de Memórias - **Duração:** 100 min

2.2. Direção: Phillip Noyce

3. Onde encontrar/ ligação (link):

<https://www.youtube.com/watch?v=pzdLLcQrPgY>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

A escolha do tema "Alegoria da Caverna de Platão" em associação com o filme "O Doador de Memórias" é fundamentada em diversas razões. Primeiramente, ambos abordam a natureza da percepção, da realidade e da busca pelo conhecimento. A Alegoria da Caverna, presente no livro "A República" de Platão, explora a ideia de que as pessoas podem viver na ignorância, percebendo apenas sombras de uma realidade mais profunda. Essa metáfora permite uma análise crítica da natureza da realidade e da ilusão. Ao escolher o filme "O Doador de Memórias", baseado no livro de Lois Lowry, opta-se por um formato cinematográfico por sua capacidade única de transmitir mensagens por meio de elementos visuais, sonoros e narrativos. O filme apresenta uma sociedade aparentemente perfeita, onde as memórias individuais são suprimidas em busca da estabilidade, ecoando temas presentes na Alegoria da Caverna. A natureza audiovisual do filme proporciona uma experiência sensorial que pode intensificar a compreensão dos conceitos filosóficos explorados.

5. Descrição e análise:

"O Doador de Memórias" é uma obra que se desenrola em uma sociedade aparentemente ideal, onde as emoções e as memórias individuais são suprimidas em prol da estabilidade. A narrativa segue Jonas, um jovem escolhido para ser o Recebedor de Memórias, uma posição que o coloca em contato direto com verdades esquecidas e sentimentos há muito reprimidos. A análise do filme em relação à Alegoria da Caverna de Platão revela várias camadas de significado.

Ao explorar as características da sociedade fictícia, percebemos paralelos com a condição dos prisioneiros na Alegoria da Caverna. Assim como estes, os habitantes da

comunidade em "O Doador de Memórias" vivem em uma realidade limitada, desconhecendo as nuances mais profundas da existência. A revelação gradual das memórias ocultas de Jonas reflete o processo de ascensão do conhecimento na alegoria, à medida que ele transcende a realidade superficial e se confronta com a verdade.

A análise se aprofunda nas escolhas cinematográficas, como o uso de cores e simbolismos visuais, para transmitir conceitos filosóficos. O contraste entre a monocromia da sociedade controlada e a vibrante paleta de emoções nas memórias resgatadas destaca a dualidade entre a ignorância e a profundidade do conhecimento. Cenas específicas, como a transmissão de memórias dolorosas e reveladoras, proporcionam momentos de reflexão sobre a natureza da realidade e da experiência humana.

Além disso, a análise enfoca os diálogos significativos que ecoam as discussões filosóficas encontradas na Alegoria da Caverna. Conflitos éticos, a busca pela verdade e a importância da individualidade são explorados no filme, aprofundando ainda mais a conexão entre as duas obras. A interpretação de como o filme interpreta e amplifica os conceitos filosóficos platônicos oferece insights valiosos para os espectadores.

Recortar trechos específicos do filme, como diálogos marcantes e cenas simbólicas, é crucial para ilustrar pontos de convergência entre a Alegoria da Caverna e "O Doador de Memórias". Essa análise detalhada destaca não apenas os elementos superficiais da história, mas também as nuances que tornam a obra cinematográfica uma expressão rica e complexa das questões filosóficas discutidas por Platão.

Ao considerar tanto os aspectos visuais quanto os temáticos, a análise aprofundada serve como uma ponte entre o mundo antigo da filosofia platônica e a modernidade representada pelo cinema, proporcionando uma compreensão mais completa e significativa de ambos.

6. Objetivos:

O objetivo principal desta comparação é proporcionar uma compreensão mais profunda da Alegoria da Caverna, utilizando "O Doador de Memórias" como uma lente contemporânea. Pretendemos destacar as semelhanças conceituais e discutir como o formato cinematográfico enriquece a exploração filosófica. Além disso, essa análise visa fornecer insights para aulas, apresentações ou outros meios de comunicação, visando enriquecer a compreensão do público sobre a filosofia platônica e suas aplicações na cultura contemporânea.

Segunda obra

1. Texto: Platão. A República. **Aula:** O conhecimento como elevação.

2. Tipo de produção

2.1. Música: Wake Up - Arcade Fire

2.2. Letra:

Something filled up

My heart with nothing

Someone told me not to cry

But now that I'm older

My heart's colder

And I can see that it's a lie

Children wake up

Hold your mistake up

Before they

Turn the summer into dust

If the children don't grow up

Our bodies get bigger

But our hearts get torn up

We're just a million little gods

Causing rainy storms

Turning every good thing to rust

I guess we'll just have to adjust

With my lightning bolt so glowing

I can see where I am going

To be when the reaper

He reaches and touches my hand

With my lightning bolt so glowing
I can see where I am going
With my lightning bolts a glowing
I can see where I am go-going

You better look out below!

3. Onde encontrar/ ligação (link):

<https://www.youtube.com/watch?v=sJRPPUr1yic>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

A escolha da Alegoria da Caverna de Platão como tema, em conjunto com a música "Wake Up" do Arcade Fire, é justificada pela rica interconexão entre a filosofia platônica e a expressão artística contemporânea. Optar por uma música, em vez de um meio visual como o cinema, é motivado pela capacidade única da música de evocar emoções, transmitir conceitos filosóficos de forma abstrata e conectar-se profundamente com os ouvintes. A música, sendo uma forma de expressão artística mais subjetiva, permite uma interpretação pessoal e intimista do tema, criando uma ponte entre a filosofia clássica e a experiência individual contemporânea.

5. Descrição e análise:

"Wake Up" do Arcade Fire é uma obra musical que se destaca pela profundidade de suas letras e pela intensidade emocional de sua instrumentação. Lançada em 2004 como parte do álbum "Funeral", a música se revela como uma narrativa impactante que transcende os limites convencionais da composição, evocando uma experiência emocional e filosófica. A letra da música, com sua mensagem intrínseca de despertar para a verdade, estabelece uma conexão imediata com a Alegoria da Caverna de Platão. O tema central de "Wake Up" ressoa com a jornada do prisioneiro que, ao sair da caverna, empreende uma busca por uma compreensão mais profunda da realidade. O despertar para a verdade, central tanto na música quanto no mito, torna-se um ponto de convergência que destaca a relevância atemporal desse tema na exploração da condição humana.

A consciência, manifestada na música através de sua melodia pulsante e letras introspectivas, alinha-se à filosofia de Platão, que enfatiza a importância do conhecimento e

da consciência na busca pela verdade. A música serve como um chamado à autoconsciência, incentivando os ouvintes a questionarem suas próprias percepções e a despertarem para uma compreensão mais profunda da realidade que os cerca.

A noção de liberdade, intrínseca tanto na Alegoria da Caverna quanto em "Wake Up", revela-se na progressão da música. A intensidade crescente da melodia e a urgência nas letras evocam uma sensação de liberação, simbolizando a busca por uma liberdade além das limitações impostas pelas ilusões. A música, assim como o mito, ressalta a importância da liberdade mental e espiritual na jornada em direção à verdadeira realidade.

Ao analisar a obra em detalhes, é possível destacar ainda a exploração da identidade, conforme sugerido pela narrativa da música, e a transformação pessoal que é inerente à busca pela verdade. A análise cuidadosa revela como "Wake Up" transcende a simples criação musical, tornando-se uma expressão artística que dialoga de maneira profunda com os conceitos filosóficos clássicos, proporcionando uma experiência única e enriquecedora para aqueles que se permitem envolver com sua mensagem.

6. Objetivos:

O objetivo principal desta comparação é proporcionar uma experiência enriquecedora, combinando conceitos filosóficos clássicos com expressões artísticas contemporâneas. A intenção é destacar as similaridades conceituais entre a Alegoria da Caverna e a mensagem transmitida pela música, explorando como a narrativa musical oferece uma perspectiva atualizada para entender as complexidades da busca pela verdade e da libertação das ilusões. Com essa comparação, busca-se promover uma compreensão mais profunda do significado filosófico e também inspirar reflexões sobre a relevância duradoura desses temas.

Terceira obra

1. Texto: Platão. A República. **Aula:** O conhecimento como elevação.

2. Tipo de produção

2.1. Filme: Pantera Negra - **Duração:** 135 min

2.2. Direção: Ryan Coogler

3. Onde encontrar/ ligação (link): Plataforma de Streaming Disney+

<https://www.disneyplus.com/en-gb/movies/black-panther/1GuXuYPj99Ke>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

A escolha do filme “Pantera Negra” para relacionar com a alegoria da caverna de Platão é devido à sua exploração de temas filosóficos, como a busca pela verdade, transformação pessoal e ética. Neste filme o personagem principal, T’Challa, começa seu caminho de descobrimento, questionando as verdades que lhe foram apresentadas em relação ao seu pai e seu país, Wakanda, buscando o seu papel como futuro rei de Wakanda e o papel de seu país no mundo, que até então deixava em segredo a riqueza de seu país e não participava de nenhuma atividade política, sendo vista apenas como um país de terceiro mundo. Por fim, a transformação de T’Challa em “Pantera Negra” reflete a ideia de aprender e crescer, algo sugerido por Platão. O dilema ético que ele enfrenta ao decidir como usar o conhecimento e os recursos de Wakanda lembra a questão ética central da alegoria da caverna. O filme aborda também a diferença entre estar isolado e ser interconectado, além de discutir questões sociais.

5. Descrição e análise:

“Pantera Negra” é um filme de super-herói da Marvel Studios, lançado em 2018. A história segue T’Challa, interpretado por Chadwick Boseman, enquanto ele retorna a Wakanda após a morte de seu pai para assumir o trono. No entanto, ele é desafiado por rivais que colocam em risco a segurança e o futuro de Wakanda.

Este filme se relaciona com a alegoria da caverna de Platão ao retratar a jornada de T’Challa, que, assim como os prisioneiros da caverna, busca a verdade, enfrenta transformações e dilemas éticos, refletindo sobre a responsabilidade e o crescimento espiritual em meio às camadas filosóficas da narrativa.

Também se conecta à alegoria da caverna de Platão ao explorar a dicotomia entre o isolamento de Wakanda e a revelação do reino ao mundo exterior. Essa dualidade reflete a transição dos prisioneiros na caverna de uma realidade limitada para uma compreensão expandida. Além disso, a ênfase na ancestralidade e na preservação da cultura wakandiana ecoa a importância do conhecimento transmitido nas sombras da caverna de Platão, enquanto os desafios enfrentados por T’Challa representam a busca contínua por uma verdade mais profunda, permeando as várias camadas de interpretação filosófica do filme.

6. Objetivos:

A escolha do filme "Pantera Negra" para relacionar com a alegoria da caverna de Platão se deve ao fato de que o filme apresenta muitos aspectos que podem ser comparados com as ideias filosóficas de Platão, como a jornada de autodescoberta de T'Challa e o enfrentamento de dilemas éticos, semelhantes aos prisioneiros na caverna que buscam a verdade. Além disso, o filme explora temas sociais e culturais que podem ser relacionados à ideia de Platão sobre a importância do conhecimento e da verdade. A diversidade de elementos no filme foi o principal motivo para que ele se torne uma escolha interessante para analisar como as ideias antigas de Platão, mostrando que ainda podem ser relevantes e aplicadas em contextos modernos como o cinema.

Quarta obra

1. Texto: POSTMAN, Neil. Os incunábulos da infância. **Aula:** A educação escolar como determinante da infância

2. Tipo de produção

2.1. Música: Another Brick In The Wall - Pink Floyd

2.2. Letra:

We don't need no education

We don't need no thought control

No dark sarcasm in the classroom

Teacher, leave them kids alone

Hey, teacher, leave them kids alone

All in all, it's just another brick in the wall

All in all, you're just another brick in the wall

We don't need no education

We don't need no thought control

No dark sarcasm in the classroom

Teachers, leave them kids alone

Hey, teacher, leave us kids alone

All in all, you're just another brick in the wall

All in all, you're just another brick in the wall

If you don't eat yer meat, you can't have any pudding

How can you have any pudding if you don't eat yer meat?

You! Yes, you behind the bike stands

Stand still, laddy!

3. Onde encontrar/ ligação (link): YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=YR5ApYxkU-U>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

A escolha do tema "A educação escolar como determinante da infância" e da música "Another Brick in the Wall" se deu devido à importância na influência do sistema educacional e da sociedade na experiência das crianças e adolescentes. O tema destaca as crescentes pressões e influências sobre as crianças, enquanto a música de Pink Floyd critica através da arte musical as práticas educacionais que podem comprometer a individualidade e a inocência. A escolha do tema e da obra juntas serve como análise de como o sistema educacional afeta o desenvolvimento de crianças e adolescentes, podendo ser de maneira positiva ou negativa.

5. Descrição e análise:

A música "Another Brick in the Wall" do Pink Floyd, lançada em 1979 e fazendo parte do álbum "The Wall", se relaciona de maneira marcante com os pontos abordados por Neil Postman no texto "O Desaparecimento da Infância". A letra da música critica de forma intensa o sistema educacional, retratando os alunos como "outro tijolo no muro" e destacando a padronização, conformidade e a supressão da individualidade das crianças e adolescentes.

Essa crítica se relaciona com as preocupações de Postman sobre a perda da inocência infantil e a influência prejudicial que a mídia e a tecnologia podem ter no desenvolvimento das crianças. Ambas as obras refletem sobre como os sistemas educacionais muito restritos podem impactar negativamente a criatividade e individualidade das crianças, questionando

práticas que contribuem para o desaparecimento da experiência da infância, além de criticar a falta de liberdade e a maneira como sistemas educacionais podem moldá-las em conformidade.

Ao explorar essa relação entre a música e o texto, surge uma narrativa comum que destaca a importância de preservar a individualidade e a inocência na formação das crianças em face de influências externas e estruturas educacionais restritivas.

6. Objetivos:

O objetivo ao abordar o tema "O Desaparecimento da Infância" e a música "Another Brick in the Wall" é promover uma reflexão crítica sobre a influência do sistema educacional e da sociedade no desenvolvimento infantil, destacar as preocupações em torno da perda da individualidade e criatividade das crianças, proporcionando uma análise das questões sociais e culturais relacionadas. Além disso, também se tem como objetivo analisar sobre como as práticas educacionais e as influências sociais moldam o futuro dos estudantes e, incentivar a conscientização e a consideração de alternativas que promovam um ambiente escolar mais saudável e autêntico para o crescimento infantil.

Quinta obra

1. Texto: PAULO FREIRE (Extensão ou comunicação?) **Aula:** Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa.

2. Tipo de produção

2.1. Filme: Matilda - **Duração:** 98 minutos

2.2. Direção: Danny DeVito

3. Onde encontrar/ ligação (link):

<https://www.youtube.com/watch?v=7yoeEv2FGRI>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

"Matilda" é a história de uma menina, Matilda Wormwood, extremamente inteligente e negligenciada por pais que não valorizam a educação. Semelhante aos princípios apresentados no texto "Extensão ou Comunicação?" de Paulo Freire sobre o empoderamento através da educação, o filme mostra como Matilda, apesar das dificuldades, usa suas habilidades telecinéticas para enfrentar a diretora opressora da escola, Srta. Trunchbull, e criar um ambiente de aprendizado mais positivo. A resistência de Matilda reflete a luta contra a opressão, enquanto sua relação especial com a professora, Srta. Mel, destaca a importância dos educadores engajados. O filme possui a capacidade de encapsular a mensagem de Freire sobre a transformação além do conhecimento convencional e como a comunicação empática e amigável entre professores e alunos beneficia o aprendizado.

5. Descrição e análise:

"Matilda" é um filme lançado em 1996 que pode ser interpretado como uma narrativa de extensão, onde a aprendizagem transcende os limites da sala de aula tradicional. Matilda, a personagem principal, apesar de sofrer negligência familiar e da opressão na escola, busca conhecimento além dos padrões convencionais.

A menina apresenta poderes telecinéticos que não são apenas uma habilidade especial, mas uma metáfora para a extensão do potencial humano além das expectativas convencionais. Para Paulo Freire, a extensão está ligada à ideia de levar o conhecimento para além das fronteiras da academia e conectá-lo com a realidade das comunidades. Essa abordagem está associada com a história de Matilda, que amplia seus horizontes e transforma sua própria realidade através do conhecimento.

A partir de sua persistência em ingressar na escola, Matilda consegue ser matriculada por seus pais. Ao adentrar o ambiente, ela se depara com figuras rigorosas como a diretora, Srta. Trunchbull, mas também encontra uma professora empenhada em expandir o conhecimento de maneira positiva, auxiliando Matilda em diversas situações. A relação entre Matilda e a Srta. Mel, professora da escola, destaca o papel crucial da comunicação na educação. A Srta. Mel não apenas ensina Matilda, mas estabelece uma comunicação empática e aberta, incentivando-a a expressar suas ideias e sentimentos dentro e fora do âmbito escolar. Esse diálogo entre professor e aluno vai ao encontro da visão de Freire sobre a comunicação como uma ferramenta essencial na construção do conhecimento. A comunicação não é apenas a transmissão de informações, mas um diálogo interativo que promove a compreensão mútua e a construção do saber.

6. Objetivos:

Ao relacionar o filme “Matilda” com o texto de Paulo Freire “Extensão ou Comunicação” observamos paralelos com a visão de Freire sobre levar o conhecimento para além dos limites convencionais. A busca de Matilda por conhecimento, mesmo em face da adversidade, reflete a aspiração por uma aprendizagem que vai além das normas. Ser diferente de uma maneira positiva contribui para uma variabilidade de conhecimentos no ambiente educacional e, assim, a troca de ideias. A relação aberta de Matilda com a Srta. Mel é inspiradora, recordando a importância do diálogo e da comunicação na relação entre professores e alunos. Uma vez que os alunos se inspiram fortemente em professores quando têm uma figura de admiração e respeito.

Sexta obra

1. Texto: SAVATER (A disciplina da liberdade) **Aula:** O ensino é uma escolha dos outros?

2. Tipo de produção

2.1. Reportagem de jornal: Estresse e depressão afastam professores do trabalho.

2.2. Direção: Jornal da Band

3. Onde encontrar/ ligação (link):

<https://www.youtube.com/watch?v=FyzySJJyrm0>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido:

A reportagem "Estresse e depressão afastam professores do trabalho" aborda uma questão que pode ser relacionada às ideias de Fernando Savater, especialmente no que diz respeito à ética, responsabilidade e educação. A reportagem mostra que muitos professores têm uma rotina estressante, dando aulas em diferentes turnos para garantir um salário decente. Isso pode causar problemas mentais, como crises de pânico, depressão e, em casos extremos, levar ao suicídio. Isso não só está alinhado às ideias de Savater sobre ética e responsabilidade, mas também destaca a necessidade de discutir as condições de trabalho dos professores para promover uma educação de qualidade. Isso deve acontecer antes de exigir deles responsabilidades que vão além de orientar alunos para que sejam cidadãos conscientes. Portanto, a reportagem cria uma ponte entre a teoria filosófica e as realidades do mundo, destacando sua relevância prática e a importância emocional e ética dessas ideias.

5. Descrição e análise:

A reportagem, veiculada em 2018 pela emissora Band, apresenta uma discussão envolvendo o dia a dia desafiador dos professores. O vídeo destaca entrevistas com duas professoras, uma de matemática e outra de história, que lecionam do ensino fundamental ao médio. Elas compartilham detalhes sobre a quantidade diária de alunos que têm, as críticas enfrentadas dentro e fora da sala de aula, os desafios de um baixo salário em meio a uma carga horária intensa, e a frustração ao tentar proporcionar um ensino de qualidade.

No contexto das ideias de Savater, ética e responsabilidade individual são essenciais para entender essa situação. Professores, diante de uma agenda intensa, enfrentam o desafio de equilibrar obrigações profissionais com necessidades pessoais. A ética pode ser analisada ao questionar se a carga de trabalho respeita princípios éticos de dignidade e respeito ao indivíduo, destacando a importância de examinar as injustiças no sistema educacional.

A valorização da profissão dos professores muitas vezes não recebe a devida atenção por parte dos governos, sendo crucial que os cidadãos destaquem a importância desse tema aos políticos no poder. Uma educação pública de qualidade é um elemento revolucionário para promover a equidade social, superando qualquer ato de violência.

6. Objetivos:

Comparar o texto de Fernando Savater sobre a "Disciplina da Liberdade" com a reportagem sobre estresse e depressão entre os professores tem como propósito trazer as ideias filosóficas para a nossa realidade. Isso nos ajuda a entender como as teorias de Savater sobre liberdade, ética e responsabilidade se aplicam às situações práticas, especialmente no desafio enfrentado pelos professores. Para assim, expor a dura realidade enfrentada por esses profissionais que estimulam cidadãos críticos para que compreendam as exigências da cidadania democrática e a pratiquem de acordo com suas escolhas.